



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No ano de 2024, comemora-se o centenário do nascimento do Professor Doutor José Enes, primeiro reitor da Universidade dos Açores, eminente filósofo e intelectual português, cujo percurso e legado marcaram de forma indelével a história da academia e da cultura nacional.

Nasceu a 18 de agosto de 1924, nas Lajes do Pico, onde fez a instrução primária, como denominado na altura, vindo a completar a instrução básica no Seminário de Angra do Heroísmo entre 1936 e 1945. Neste mesmo ano, iniciou a sua formação superior na Universidade Gregoriana de Roma, onde se licenciou em Teologia e, posteriormente, na Academia São Tomás de Aquino, onde completou o bacharelato em Filosofia e iniciou o seu projeto de doutoramento.

Em 1958, regressa aos Açores, trazendo a ambição de contribuir para a formação cultural da sociedade açoriana, almejando a sua realização, cria o Instituto Açoriano de Cultura. Foi secretário deste mesmo Instituto e diretor do Secretariado Permanente das Semanas de Estudo dos Açores.

O seu percurso como docente universitário tem início com o convite da Universidade Católica Portuguesa para lecionar no curso de Filosofia, em Lisboa, onde exerceu os cargos de presidente do Conselho Diretivo e vice-reitor. Foi, ainda, docente na Faculdade de Economia de Luanda e no Instituto Politécnico da Covilhã.

Recordamos, ainda, José Enes como o primeiro reitor da Universidade dos Açores, desempenhando um papel fundamental na fundação e no desenvolvimento desta importante instituição de ensino superior, promovendo o desenvolvimento educacional, cultural e científico na Região Autónoma dos Açores. Logo após o 25 de Abril, em 1975, dá início à instalação do ensino universitário na Região com a criação de comissões locais que tinham como



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

missão auscultar a comunidade sobre o que deveria ser a Universidade dos Açores. A 9 de janeiro de 1976, o projeto ganha vida com a criação do então Instituto Universitário dos Açores; José Enes, para além de ser um dos seus fundadores, foi então nomeado reitor, cargo que exerceu até 1982. No decurso do seu reitorado, concretizou o sonho de dotar a Região com uma universidade, em 1980, o Instituto Universitário dos Açores dá lugar à Universidade dos Açores.

Ao cargo de reitor da academia açoriana sucede-se o de diretor do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais e do Centro de Estudos de Relações Internacionais e Estratégia, este último criado por sua iniciativa. No seu percurso na academia açoriana, foi professor equiparado a extraordinário, entre 8 de fevereiro de 1978 e 30 de outubro de 1981, data a partir da qual passou a professor associado, e, em janeiro de 1985, a professor catedrático. Neste período dedicado à Universidade dos Açores, lecionou no curso de licenciatura em ensino de História e Filosofia, as disciplinas de Lógica e de Ontologia.

Sob a sua liderança visionária, a Universidade dos Açores consolidou-se como um centro de excelência no ensino e na investigação, abrindo novas perspectivas para a juventude açoriana e contribuindo para a internacionalização do arquipélago.

José Enes Pereira Cardoso é autor de uma vasta obra científica, composta por livros, artigos, recensões críticas em revistas científicas regionais, nacionais e internacionais. Colaborou ainda com a imprensa local e nacional com artigos de reflexão sobre temas inquietantes para a sociedade. A obra de José Enes enriqueceu não só a academia, mas também o pensamento cultural português, promovendo o debate intelectual e contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e informada. Orientou equipas de estudo e de investigação, orientou teses das quais resultaram, muitas vezes, artigos científicos que se consubstanciaram como referências para os seus discípulos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A sua obra vai para além da componente científica: na poesia, destaca-se *Água do Céu e do Mar*, obra de 1960; no ensaio e crítica literária, *A Autonomia da Arte*, de 1965. Mas os títulos com maior relevo da sua produção versaram o universo da filosofia, entre os quais ressaltam *Linguagem e Ser*, de 1983, e *Noeticidade e Ontologia*, de 1999.

O seu trabalho e o seu pensamento estratégico foram reconhecidos ao longo da sua vida com a atribuição de diversas condecorações e a prestação de diversas homenagens, quer na Região, quer no país. De entre as muitas recebidas, importa destacar, em 1964, o “Grande Oficial da Ordem do Infante”; em 1983, o Grau de “Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública” e, em 2007, foi, agraciado pela Assembleia Legislativa Regional, com a Insígnia Autonomica de Reconhecimento.

A dedicação e entrega de José Enes aos Açores são inquestionáveis, e o seu amor à ilha que o viu nascer ficou declarado na letra *Montanha*, a qual, conjugada com a música da autoria do maestro Emílio Porto, constitui-se hoje como um hino à sua terra natal, interpretado pelo Grupo Coral das Lajes do Pico.

Com este voto de congratulação pelo centenário de nascimento de José Enes, enaltecemos não apenas o legado do filósofo e do pensador, mas também o impacto transformador da sua atuação como primeiro reitor da Universidade dos Açores, que, com dedicação e visão, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do ensino superior nos Açores e para o enriquecimento cultural do país. Hoje celebramos a vida, a obra e o papel deste destacado pensador, cuja memória deve ser preservada e honrada pelas gerações futuras.

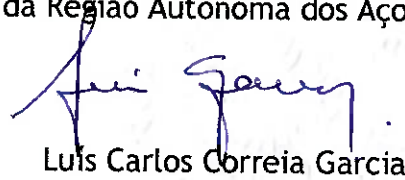
Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo centenário do nascimento de José Enes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia